

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1190/2019

Concede a Medalha de Mérito da Consciência Negra à senhora *Maria Basílio Leal*.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS DECRETA:

Art. 1º Fica concedida à senhora *Maria Basílio Leal* a Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal”- Tonho do Prego.

Art. 2º A entrega da referida medalha far-se-á em sessão especial, a ser determinada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal, em data a ser acertada de comum acordo com a homenageada.

Art. 3º Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Patos de Minas, 6 de novembro de 2019.

Walter Geraldo de Araújo - Waltinho da Polícia Civil
Vereador

JUSTIFICATIVA:

Maria Basílio Leal, conhecida como “Maria Preguinha”, filha de Joaquim Basílio Leal e Margarida Basílio Leal, nascida em Patos de Minas, no dia 12 de junho de 1919, é irmã de Eva, Aparício, Fia, Adelina e também de Antônio Basílio Leal - Tonho do Prego - nobre filho desta terra que dá nome a esta Medalha de Mérito da Consciência Negra.

Aos 15 anos, Maria Basílio casou-se com Virgulino José Leal, com quem tem 10 (dez) filhos e uma filha do coração, 35 netos e 40 bisnetos. Exemplo de família que luta e batalha em meio às adversidades, Maria permaneceu casada por mais de 50 anos, até o falecimento de seu esposo.

Mulher negra e centenária, nascida logo após um dos mais difíceis momentos da história, a Primeira Guerra Mundial, Maria Preguinha conseguiu vencer, com muita dedicação e esforço, várias dificuldades sociais, temporais, raciais. Mulher forte e cheia de fé, ela não desistiu de perseguir seus sonhos e, com simplicidade, muita honestidade e resiliência, assumiu seu espaço e papel na sociedade de forma tão nobre e exemplar.

Maria Preguinha assistiu a vários fatos e momentos históricos mundiais, como a Segunda Guerra Mundial, a destruição histórica das bombas nucleares em Hiroshima e Nagasaki, a queda do Muro de Berlim, a aprovação e regulamentação do voto feminino no nosso país, a inauguração de Brasília como nova capital do país, o Golpe Militar, a Ditadura, dentre tantos outros fatos que marcaram a história, bem como presenciou a nossa querida Patos de Minas crescer e se desenvolver.

Matriarca, hoje aposentada, de uma grande família, Maria Basílio trabalhou por mais de 25 anos como professora das redes municipais e estaduais de ensino. Ela iniciou sua carreira como professora de ensino fundamental no ano de 1947, com apenas 17 anos, lecionando em Campo Bonito, em Lagoa Formosa, que na época pertencia ao município de Patos de Minas.

Mesmo possuindo apenas o antigo ginásio, como era conhecido, em 1967, Maria Basílio prestou exame de suficiência, passando então a ministrar aulas de 1ª a 4ª série na Escola Combinadas de Mata dos Fernandes em Arraial dos Afonsos até se aposentar no cargo. Ela também ministrou aulas na escola João Pereira, no Bairro Cerrado, em Patos de Minas, além de ter sido uma das fundadoras da Escola Estadual Abner Afonso. Depois de aposentada, voltou para Patos de Minas e se dedicou a dar aulas no projeto de Alfabetização de Adultos (MOBRAL), mantido pela Prefeitura Municipal de Patos de Minas e que funcionava na Lavanderia Comunitária do Bairro Caramuru.

Católica fervorosa, cristã leiga exemplar que sempre se doou e auxiliou muito a comunidade da Mata dos Fernandes no tempo em que lá viveu, essa grande guerreira na fé foi cantora de coral, auxiliar na liturgia e catequista, sempre preparando as crianças com muito carinho e amor. Além disso, notável fiel, extremamente participativa na Paróquia Nossa Senhora do Rosário em Patos de Minas, ela pertenceu à Renovação Carismática Católica, foi zeladora do Sagrado Coração de Jesus, no qual também ocupou o cargo de secretária por vários anos, assim como foi Ministra da Eucaristia e membro ativo fundamental, por vários anos, na Pastoral da Esperança.

Hoje, mesmo com a saúde um pouco fragilizada pela idade avançada, Maria Basílio continua firme na fé, tendo a “Palavra de Deus” como companheira essencial, e ainda faz da leitura e meditação momentos de profunda intimidade com Deus. Maria Preguinha representa a imagem da mulher negra, que contribuiu, de forma incessante, na construção do nosso município, como sujeito e cidadã histórico participativa, e que, apesar de todas as barreiras encontradas, não desistiu de lutar pelo seu reconhecimento como cidadã, bem como contra a discriminação, superando, com louvor, todas as dificuldades que sofreram todos os afrodescendentes, desde a escravidão até os dias de hoje.

Enfim, sua vida é um verdadeiro testemunho de força, fé e vitória em meio a tempos em que a discriminação, o racismo, o sexismo e as desigualdades sociais ainda tentam contra a verdadeira liberdade, igualdade e justiça tão almejadas pela nossa nação. Por tudo isso, é honra para mim, vereador Walter Geraldo de Araújo - Waltinho da Polícia Civil, homenagear Maria Basílio Leal com a Medalha de Mérito da Consciência Negra “Antônio Basílio Leal”.